

**MIASSABA GERADORA EOLICA S.A. – CNPJ 08.664.111/0001-04 – RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO:** Senhores Acionistas: Cumprindo determinações legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. o Balanço Patrimonial e demais Demonstrações Contábeis desta sociedade, referente aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2019 e 2018. Guimarães, 30 de junho de 2020.

<b>Balanço patrimonial em 31 de dezembro</b>		
<b>Expressa em reais</b>		
	<b>2019</b>	<b>2018</b>
<b>Ativo</b>		
<b>Circulante</b>		
Caixa e equivalentes de caixa (nota 4)	159.152,92	14.756,71
Contas a receber (nota 5)	1.338.280,00	1.776.959,05
Adiantamentos	-	12.339,88
Despesas do exercício seguinte	77.664,32	82.475,89
<b>Total ativo circulante</b>	<b>1.575.097,24</b>	<b>1.886.531,53</b>
<b>Não circulante</b>		
Imobilizado (nota 6)	38.556.585,83	41.703.422,39
Intangível	597,71	1.249,67
<b>Total ativo não circulante</b>	<b>38.557.183,54</b>	<b>41.704.672,06</b>
<b>Total ativo</b>	<b>40.132.280,78</b>	<b>43.591.203,59</b>
<b>Passivo</b>		
<b>Circulante</b>		
Empréstimos e financiamentos (nota 7)	4.592.182,73	4.592.182,73
Fornecedores	192.046,59	201.870,88
Obrigações tributárias	205.647,70	209.200,33
Obrigações sociais e trabalhistas	-	40.929,88
Parcelamentos de tributos (nota 8)	316.328,52	304.680,49
Dividendos a pagar	2.431.634,24	790.751,55
Outras contas a pagar	19.317,62	-
<b>Total passivo circulante</b>	<b>7.757.157,40</b>	<b>6.139.615,85</b>
<b>Não circulante</b>		
Empréstimos e financiamentos (nota 7)	3.475.628,58	8.067.811,12
Parcelamento de tributos (nota 8)	1.179.056,28	1.440.330,48
Provisões para desmobilização (nota 9)	2.352.872,65	2.265.522,48
Provisões para contingências	246.615,59	304.615,59
Outras contas a pagar	117.084,50	-
<b>Total passivo não circulante</b>	<b>7.373.258,00</b>	<b>11.729.594,31</b>
<b>Patrimônio líquido</b>		
Capital social (nota 10)	15.902.230,00	15.902.230,00
Reserva legal	820.681,03	586.396,72
Reserva de retenção de lucros	8.278.954,34	8.940.676,35
<b>Total patrimônio líquido</b>	<b>25.001.865,38</b>	<b>25.429.303,07</b>
<b>Total do passivo e p. líquido</b>	<b>40.132.280,78</b>	<b>43.591.203,59</b>

<b>Demonstração do resultado do exercício</b>		
<b>Exercícios findos em 31 de dezembro</b>		
<b>Expressa em reais</b>		
	<b>2019</b>	<b>2018</b>
<b>Receita líquida</b>		
Custo das vendas	13.636.782,75	13.047.703,52
Lucro bruto	7.046.690,50	(7.157.148,87)
Despesas administrativas	6.590.092,25	5.890.554,65
Despesas tributárias	(656.281,30)	(626.378,92)
Outras receitas (despesas) operacionais	(54.408,88)	(241.751,99)
Resultado operacional	5.940.402,07	5.022.723,83
Resultado financeiro	(639.874,86)	(1.236.979,23)
Resultado antes dos tributos	5.100.527,21	3.785.844,60
Contribuição social sobre o lucro	(153.537,90)	(145.004,08)
Imposto de renda sobre o lucro	(261.303,00)	(234.526,09)
<b>Resultado líquido</b>	<b>4.685.686,31</b>	<b>3.396.314,43</b>
<b>Ações no final do exercício</b>		
Resultado por ação do social	15.902,23	15.902,23
0,29	0,21	

<b>Demonstração do resultado abrangente</b>		
<b>Exercícios findos em 31 de dezembro</b>		
<b>Expressa em reais</b>		
	<b>2019</b>	<b>2018</b>
<b>Lucro do exercício</b>		
Outros resultados abrangentes	4.685.686,31	3.396.314,43
<b>Total do resultado abrangente</b>	<b>4.685.686,31</b>	<b>3.396.314,43</b>

<b>Demonstração dos fluxos de caixa</b>		
<b>Exercícios findos em 31 de dezembro</b>		
<b>Expressa em reais</b>		
	<b>2019</b>	<b>2018</b>
<b>Das atividades operacionais</b>		
Resultado do exercício	4.685.686,31	3.396.314,43
Ajustes ao resultado	-	-
Ajustes de exercícios anteriores	(273,50)	301.805,12
Depreciações e amortizações	3.147.488,52	3.145.441,62
<b>Variações de ativos e passivos</b>		
Contas a receber	438.679,05	(1.199.679,58)
Outras contas a receber	12.339,88	(2.230,81)
Despesas do exercício seguinte	4.811,57	(82.475,89)
Fornecedores	(9.824,29)	88.770,14
Obrigações sociais e trabalhistas	(140.929,88)	(20.908,38)
Obrigações tributárias	(253.178,79)	582.038,27
Dividendos a pagar	1.640.882,69	(926.672,77)
Outras contas a pagar	223.747,69	413.871,34
<b>Caixa gerado nas operações</b>	<b>9.849.429,25</b>	<b>5.696.273,49</b>
<b>Das atividades de investimentos</b>		
Adições ao imobilizado	-	(120.000,00)
Lucros distribuídos	(5.112.850,50)	(806.624,68)
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos</b>	<b>(5.112.850,50)</b>	<b>(926.624,68)</b>
<b>Das atividades de financiamento</b>		
Empréstimos e financiamentos	(4.592.182,54)	(4.735.267,30)
Pessoas ligadas	-	(30.302,55)
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento</b>	<b>(4.592.182,54)</b>	<b>(4.765.569,85)</b>
<b>Aumento (redução) nas disponibilidades</b>	<b>144.396,21</b>	<b>4.078,96</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início</b>	<b>14.756,71</b>	<b>10.677,75</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no final</b>	<b>159.152,92</b>	<b>14.756,71</b>

<b>Demonstração das mutações do patrimônio líquido</b>		
<b>Expressa em reais</b>		
	<b>2019</b>	<b>2018</b>
<b>Capital social</b>		
Saldo no início do período	15.902.230,00	15.902.230,00
Saldo no final do período	15.902.230,00	15.902.230,00
<b>Reserva legal</b>		
Saldo no início do período	586.396,72	416.581,00
Constituição de reserva	234.284,31	169.815,72
Saldo no final do período	820.681,03	586.396,72
<b>Reserva de retenção de lucros</b>		
Saldo no início do período	8.940.676,35	6.218.997,20
Ajustes de exercícios anteriores	(273,50)	301.805,12
Dividendos distribuídos	(4.000.000,00)	-
Constituição de reserva	3.338.551,50	2.419.874,03
Saldo no final do período	8.278.954,35	8.940.676,35
<b>Lucros (prejuízos) acumulados</b>		
Saldo no início do período	4.685.686,31	3.396.314,43
Constituição de reserva legal	(234.284,31)	(169.815,72)
Dividendos propostos	(1.112.850,50)	(806.624,68)
Constituição de reservas de retenção	(3.338.551,50)	(2.419.874,03)
Saldo no final do período	-	-
<b>TOTAL</b>		
Saldo no início do período	25.429.303,07	22.537.808,20
Ajustes de exercícios anteriores	(273,50)	301.805,12
Dividendos distribuídos	(4.000.000,00)	-
Resultado do período	4.685.686,31	3.396.314,43
Dividendos propostos	(1.112.850,50)	(806.624,68)
Saldo no final do período	25.001.865,38	25.429.303,07

**Notas explicativas da administração às demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2019 e 2018**  
Expressa em reais

**Nota 1 – Contexto operacional – A Miassaba Geradora Eólica S.A.** é uma Companhia regida pelo seu Estatuto Social e pela legislação aplicável, com sede e foro na Fazenda Praia de Ubarana, s/nº, Zona Rural, Município de Guimarães, no Estado do Rio Grande do Norte, CEP: 59.599-000, sendo constituída em 3 de janeiro de 2007. Tem por objeto social a geração de energia a partir de geradores eólicos, incluindo o desenvolvimento de estudos de viabilidade, implantação, montagem e administração da Companhia. A Companhia possui junto à ANEEL, a seguinte autorização e registro de geração: Eólica – Massaba 2, Estado – RN, Cidade – Guimarães, Capacidade instalada MW – 14,4; Energia Assgurada MWh – 6,9; Início – Setembro de 2010; Término – Agosto de 2040.

**Nota 2. Apresentação e Elaboração das Demonstrações Contábeis – a. Declaração de conformidade** – As demonstrações contábeis foram elaboradas em consonância com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária e os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), conjugadas, quando aplicável, às normas específicas emanadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL, segundo o Manual de Contabilidade do Setor Elétrico – MCSE. As demonstrações contábeis da Companhia relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019 foram autorizadas para emissão pela diretoria em 08 de junho de 2020. **b. Base de mensuração** – As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico. **c. Moeda funcional e moeda para apresentação** – Todos os valores apresentados nas Demonstrações Contábeis são expressos em reais, exceto aqueles eventualmente indicados de outra forma.

**Nota 3. Resumo das Principais Práticas Contábeis – a. Apreciação do resultado** – Os custos das despesas são alocados ao custo de observância ao regime de competência. **b. Caixa e equivalentes de caixa** – Representam os recursos da Companhia, sem restrições para uso imediato, na movimentação das operações da Companhia, incluem os saldos de depósitos em caixa e bancos. **c. Contas a receber de clientes** – As contas a receber de clientes são demonstradas ao valor realizável e estão registradas pelo valor nominal dos títulos representativos destes créditos. Na prática, estes valores estão registrados pelo valor de realização. A Companhia opta por não constituir provisão para perdas sobre créditos, em virtude de ter apenas um cliente, onde seu histórico é que não há atrasos. **d. Imobilizado** – O imobilizado está demonstrado ao custo de aquisição e/ou construção, deduzido da depreciação acumulada (calculada pelo método linear, a taxas que levam em consideração o prazo de vida útil econômica do bem, apropriada ao resultado do exercício) e perdas ao valor recuperável, se for o caso. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens e também pode incluir os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificados. Os encargos financeiros capitalizados são depreciados considerando os mesmos critérios e vida útil determinados para o item do imobilizado aos quais foram incorporados. O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior do que seu valor recuperável estimado. Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos em "Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas" na demonstração do resultado. Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado. Todos os custos de reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos. **e. Impairment de ativos não financeiros** – Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de impairment sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por impairment é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação de impairment, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa – UGC). Os ativos não financeiros, que tenham sofrido impairment, são revisados subsequentemente para a análise de sua possível reversão. Um impairment na data de apresentação do relatório. A administração definiu como Unidade Geradora de Caixa as atividades da Companhia como um todo. Na avaliação da Companhia não há qualquer indicativo de que os valores contábeis não serão recuperados através de operações futuras. **f. Licenças ambientais** – As licenças ambientais prévias e de instalação, obrigadas na fase de planejamento do empreendimento são reconhecidas como custo do parque eólico. **g. Fornecedores** – As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas no passivo circulante se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas no passivo não circulante. Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente. **h. Provisão para contingências** – As práticas contábeis para registro e divulgação de provisão e passivos contingentes e obrigações legais são as seguintes: Ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxito prováveis são apenas divulgados em nota explicativa. (i) Os passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como de perdas remotas não são provisionados nem divulgados. (ii) Obrigações legais são registradas como exigíveis independente da avaliação sobre as probabilidades de êxito, de processos em que a Companhia questionou a constitucionalidade de tributos. Com base na opinião dos consultores jurídicos da Companhia, concluiu-se que não é necessário o reconhecimento de nenhuma provisão para contingências. **i. Demais passivos circulantes e não circulantes** – Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Sociedade possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas. As provisões são registradas, tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. São classificados como circulantes quando sua liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulante. **j. Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido** – A Companhia está registrada no lucro presumido como forma de tributação. Dessa forma o imposto de renda é calculado a alíquota de 15% sobre o Lucro Presumido calculado sobre a alíquota de presunção de 8% sobre a receita bruta auferida com a venda de energia, mais adição de 10% sobre a base de cálculo do imposto ajustada que exceder a R\$ 60.000,00 por trimestre, perfazendo R\$ 240.000,00 anual. A contribuição social é calculada à alíquota de 9% sobre o Lucro Presumido bruto sobre a alíquota de presunção de 12% sobre a receita bruta de venda de energia. **k. Reconhecimento da receita** – A Companhia reconhece a receita quando o valor da mesma pode ser mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a Companhia e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma de suas atividades, conforme descrição a seguir. **Receita de geração de energia** – O resultado das operações foi apurado em conformidade com o regime de competência. A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de energia elétrica no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida de impostos, devoluções, abatimentos e descontos. A Companhia reconhece a receita quando: (i) o valor da receita pode ser mensurado com segurança; (ii) é provável que benefícios econômicos futuros fluam para a Companhia e (iii) quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Companhia. O valor da receita não é controlável com mensuração com segurança até que todas as contingências relacionadas com a venda tenham sido transferidas para o cliente. A receita de

geração de energia é reconhecida quando a energia é entregue ao cliente ou quando é disponibilizada conforme previsões contratuais. **l. Estimativas contábeis** – A elaboração de demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e pressupostos incluem, principalmente, provisão para riscos de créditos e depreciações. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá ser afetada por valores diferentes dos estimados devido à imprevisibilidade inerente ao processo de sua determinação. A Companhia revisa essas estimativas periodicamente. **m. Ajuste a valor presente** – Os ativos e passivos monetários de curto e longo prazo não estão sendo apresentados pelo seu valor presente, pois os efeitos relativos aos ajustes conforme calculados pela Administração da Companhia foram considerados irrelevantes em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

<b>Nota 4 – Caixa e equivalentes de caixa</b>		
	<b>2019</b>	<b>2018</b>
Fundo fixo	4.455,90	700,00
Bancos conta movimento	154.697,02	14.056,71
<b>Total</b>	<b>159.152,92</b>	<b>14.756,71</b>

<b>Nota 5 – Contas a receber de clientes</b>		
	<b>2019</b>	<b>2018</b>
<b>Circulante</b>		
Torres	50.000,00	50.000,00
Terenos	1.050.000,00	1.050.000,00
Subestação/Linha de transmissão	5.909.425,40	5.909.425,40
Móveis e utensílios	55.160,80	55.160,80
Máquinas e equipamentos	127.400,00	127.400,00
Veículos	52.578,41	52.578,41
Instalações parque eólicos	7.520.836,56	7.520.836,56
Desmantelamentos	1.485.000,00	1.485.000,00
Computadores e periféricos	15.008,09	15.008,09
Bibliotecas	18.675,00	18.675,00
Aerogerador	47.346.030,26	47.346.030,26
Total custo	63.630.113,72	63.630.113,72
(-) Depreciações acumuladas	(25.073.527,89)	(21.926.691,33)
<b>VALOR LÍQUIDO</b>	<b>38.556.585,83</b>	<b>41.703.422,39</b>

<b>Nota 6 – Imobilizado</b>		
	<b>2019</b>	<b>2018</b>
<b>Circulante</b>		
Torres	50.000,00	50.000,00
Terenos	1.050.000,00	1.050.000,00
Subestação/Linha de transmissão	5.909.425,40	5.909.425,40
Móveis e utensílios	55.160,80	55.160,80
Máquinas e equipamentos	127.400,00	127.400,00
Veículos	52.578,41	52.578,41
Instalações parque eólicos	7.520.836,56	7.520.836,56
Desmantelamentos	1.485.000,00	1.485.000,00
Computadores e periféricos	15.008,09	15.008,09
Bibliotecas	18.675,00	18.675,00
Aerogerador	47.346.030,26	47.346.030,26
Total custo	63.630.113,72	63.630.113,72
(-) Depreciações acumuladas	(25.073.527,89)	(21.926.691,33)
<b>VALOR LÍQUIDO</b>	<b>38.556.585,83</b>	<b>41.703.422,39</b>

As taxas de depreciação e amortização variam de 4% a 20 a.a.

<b>Nota 7 – Empréstimos e financiamentos</b>		
	<b>2019</b>	<b>2018</b>
<b>Circulante</b>		
Banco Itaú BBA	2.626.373,86	2.780.178,15
Banco Votorantim S.A.	1.966.414,74	1.966.414,74
(-) Encargos financeiros a incorrer	(380.942,59)	(672.953,65)
(-) Commitment Fee a apropriar	(13.288,38)	(13.288,38)
<b>Líquido</b>	<b>4.592.182,73</b>	<b>4.592.182,73</b>
<b>Não Circulante</b>		
Banco Itaú BBA	1.884.263,80	4.510.637,67
Banco Votorantim S.A.	1.733.114,82	4.093.154,66
(-) Encargos financeiros a incorrer	(132.221,02)	(513.163,61)
(-) Commitment Fee a apropriar	(6.529,02)	(22.817,82)
<b>Líquido</b>	<b>3.475.628,58</b>	<b>8.067.811,12</b>

Referem-se a financiamentos destinados à aquisição de imobilizado, cujo vencimento final ocorrerá em 15/09/2021. Sobre as operações acima incidem juros de 6,5% a.a. e são garantidos por cessão fiduciária dos bens e percentual sobre o valor do crédito.

<b>Nota 8 – Parcelamentos de tributos</b>		
	<b>2019</b>	<b>2018</b>
<b>Circulante</b>		
Contribuição previdenciária – Cod.4720	14.482,80	14.482,80
Tributos federais – Código 4750	263.943,96	263.653,60
Tributos federais – Código 4737	37.501,76	36.544,68
<b>Total</b>	<b>316.328,52</b>	<b>304.680,48</b>
<b>Não Circulante</b>		
Contribuição previdenciária – Cod.4720	56.724,30	71.207,10
Tributos federais – Código 4750	1.011.735,18	1.225.992,40
Tributos federais – Código 4737	110.546,80	143.130,98
<b>Total</b>	<b>1.179.056,28</b>	<b>1.440.330,48</b>

<b>Nota 9 – Provisões para desmobilização</b>		
	<b>2019</b>	<b>2018</b>
<b>Circulante</b>		
Contribuição previdenciária – Cod.4720	56.724,30	71.207,10
Tributos federais – Código 4750	1.011.735,18	1.